

Eixo IV - GESTÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

Centros de Referência Social da Assistência Social - CRAS

A oferta de serviços, programas e projetos afetos à Proteção Social Básica foi ampliada pela Secretaria Municipal da Assistência e Desenvolvimento Social – SMADS, de modo a fazer frente aos contextos de vulnerabilidade social em que as famílias estão inseridas nos 96 distritos da cidade de São Paulo. A dimensão e a complexidade territorial da cidade de São Paulo foram decisivas para orientar tanto a manutenção e quanto a ampliação da rede de serviço socioassistencial na execução da Política de Assistência Social.

Para cumprir a diretriz de efetivar o comando único e estatal na gestão do SUAS a cidade conta com 51 Centros de Referência de Assistência Social – CRAS.

Por se constituir na porta de entrada estatal da rede SUAS, e sua consequente ação territorial, em locais muito próximos às residências das famílias, o CRAS figura como uma das METAS PRIORITÁRIAS do PLANO DE GOVERNO MUNICIPAL para o período de 2013 a 2016, com previsão de instalação de outras 60 novas unidades.

O quadro Síntese de Atendimento Mensal ofertado na rede de CRAS, referente ao mês de junho/2013 é apresentado ao final deste documento.

Outra diretriz da SMADS para a gestão da rede socioassistencial que merece destaque é a priorização de inclusão do público definido na resolução CIT.07/2009, Protocolo de Gestão Integrada – PGI, nos serviços de proteção social básica.

A fim de garantir a implementação de respectiva diretriz, foram estabelecidos fluxos e procedimentos para manutenção e/ou inclusão das famílias nos programas, serviços e benefícios da assistência social.

A SMADS aderiu ao Reordenamento dos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCVF, junto ao MDS, em junho/2013, tendo a aprovação do COMAS SP, conforme resolução nº 712, de 20 de junho de 2013, reafirmando a decisão acima mencionada.

São ofertadas, aproximadamente, 100.000 vagas na rede de serviços de convivência da proteção social básica (referência julho/13), cujo desafio é atingir o percentual de 50% de atendimento do público prioritário, indicado na Resolução CIT, a saber: beneficiários do Programa Bolsa Família, BPC e benefícios eventuais.

Para tanto estabelecemos um crescimento gradativo do público prioritário na rede de serviços, sendo que a cada ano 12,5%, atingindo o percentual de 50% em dezembro/2016.

A PSB desde agosto/2012 está operacionalizando o Programa Acessuas Trabalho/ Pronatec/BSM.

O PROGRAMA NACIONAL DE PROMOÇÃO DO ACESSO AO MUNDO DO TRABALHO – ACESSUAS TRABALHO, instituído pelo Conselho Nacional de Assistência Social/CNAS (Resolução nº 18 de 24 de maio de 2012), com vigência no período entre 2012 a 2014, foi criado para a operacionalização do eixo Inclusão Produtiva. Tem por finalidade a promoção do acesso dos usuários da Assistência Social ao mundo do trabalho e se materializa por meio de um conjunto de articulações com as políticas públicas de assistência social, educação, trabalho, emprego e renda.

A estratégia para operacionalizar o eixo Inclusão Produtiva do Plano Brasil sem Miséria envolve a parceria entre o MDS e o Ministério da Educação e Cultura – MEC, por meio do programa PRONATEC – PROGRAMA NACIONAL DE ACESSO AO ENSINO TÉCNICO E EMPREGO, criado pela Lei nº 12.513/ 2011, responsável pela oferta de qualificação profissional.

Essa parceria prevê a oferta gratuita de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) para pessoas inscritas ou em processo de inclusão no CadÚnico, com prioridade para os beneficiários do Programa Bolsa Família e do Benefício de Prestação Continuada (BPC), dentre outras pessoas em situação de vulnerabilidade e risco social.

A realização dos cursos está sob a responsabilidade do Sistema Nacional de Aprendizagem Profissional (Sistema “S”), Institutos Federais e Estaduais.

Os cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) têm duração mínima de 160 horas e requerem escolaridades diferenciadas, que vão desde a alfabetização, ensino fundamental incompleto e completo, até o ensino médio incompleto e completo.

A meta pactuada junto ao MDS para o ano de 2013 é de 7.139 vagas. Até o presente momento, já efetuamos 11.844 pré-matrículas, sendo que 4.679 pessoas já se matricularam nos diversos cursos disponibilizados pela rede SENAI e SENAC.

Em 19/07/2013, ocorreu a formatura dos alunos cujos cursos se encerraram no primeiro semestre (aproximadamente 1.800), contando com a participação expressiva dos formandos e suas famílias.

Serviço: CRAS - Centro de Referência de Assistência Social

Quadro 1 - Total de pessoas atendidas por Centro de Referência de Assistência Social - CRAS segundo as Subprefeituras, São Paulo, Junho, 2013

Subprefeitura	CRAS Regional	Nº Pessoas atendidas em Junho/2013
Aricanduva / Formosa / Carrão	AF - Aricanduva	1.683
Butantã	BT - Butantã	1.791
Campo Limpo	CL - Campo Limpo	2.551
	CRE - Capão Redondo	897
Capela do Socorro	CS - Capela do Socorro	1.833
	GRA - Grajau	1.308
Casa Verde / Cachoeirinha	CAC - Cachoeirinha	1.509
	CV - Casa Verde	956
Cidade Ademar	AD - Cidade Ademar	1.937
	PDR - Pedreira	1.493
Cidade Tiradentes	CT - Cidade Tiradentes	2.443
Ermelino Matarazzo	EM - Ermelino Matarazzo	1.691
Freguesia / Brasilândia	BRA1 - Brasilândia I	1.430
	BRA2 - Brasilândia II	387
	BRA3 - Brasilândia III	1.286
	FO - Freguesia do Ó	806
Guaianases	G - Guaianases	1.797
	LAJ - Lajeado	2.189
Ipiranga	IP - Ipiranga	1.496
Itaim Paulista	IT - Itaim Paulista	1.747
	VCR - Vila Curuçá	647
Itaquera	CLD - Cidade Líder	1.671
	IQ - Itaquera	2.055
Jabaquara	JA - Jabaquara	619
Jaçanã / Tremembé	JAÇ - Jaçanã	1.016
	TRE - Tremembé	1.286
Lapa	LA - Lapa	546
M'Boi Mirim	MB - M'Boi Mirim	4.513
Mooca	MO - Mooca	1.230
Parelheiros	MAR - Marsilac	238
	PA - Parelheiros	1.182
Penha	AAL - Artur Alvim	1.319
	PE - Penha	1.424
Perus	ANH - Anhanguera	1.058
	PR - Perus	848
Pinheiros	PI - Pinheiros	227
Pirituba / Jaraguá	JAR - Jaraguá	1.415
	PIR - Pirituba	1.614
Santana	ST - Santana	686
Santo Amaro	SA - Santo Amaro	872
	IGU - Iguatemi	2.890
São Mateus	SM - São Mateus	5.232
	MP - São Miguel Paulista	2.773
Sé	SÉ - Sé	1.754
Vila Maria / Vila Guilherme	MG - Vila Maria/Vila Guilherme	1.228
	VMD - Vila Medeiros	864
Vila Mariana	VM - Vila Mariana	338
Vila Prudente / Sapopemba	VP - Vila Prudente I	2.965
	VP - Vila Prudente II	1.024
		74.764

Fonte: SMADS/COPS/CMA, Dados de Execução, Junho, 2013.

PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL

Centros de Referência Especializados de Assistência Social - CREAS

Os Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS) são unidades de serviços especializados, destinados às pessoas ou famílias que vivenciam violação de direitos, dentre eles a violência física, psicológica, sexual e situação de rua. O CREAS opera com o acompanhamento de equipes multiprofissionais de modo a potencializar a proteção familiar e reparar a situação de violência vivida sendo responsável pela oferta de atenções especializadas de apoio, orientação e acompanhamento a indivíduos e famílias em situação de ameaça ou violação de direitos.

A rede CREAS é composta por 24 CREAS e 2 Centros Pop. para atendimento de população em situação de rua: Bela Vista e Barra Funda. Esta rede atendeu, no período de janeiro a setembro de 2012, 23.311 pessoas representando um aumento de 205% em relação a igual período de 2011.

População em Situação de Rua

Segundo o Censo de População de Rua contratado pela SMADS, no final de 2011, 14.478 pessoas encontravam-se em situação de rua na cidade. Atualmente a rede de acolhida para essa população, conta com 63 Centros, disponibilizando 9.762 vagas. Sabemos que, embora essa conta não feche, existe sobra de leitos nos centros de acolhida, pois muitas pessoas não querem se submeter às regras básicas da convivência ou estão bastante fragilizadas psicologicamente para responderem às abordagens nas ruas no oferecimento de acolhida.

Os Centros de Acolhida que funcionam por 16 horas/dia representam 15% da rede de acolhimento para pessoas em situação de rua. As vagas ofertadas pelas diferentes modalidades de acolhimento por 24 horas representam 91,4% do total de vagas do sistema. Os serviços que atendem 16 horas/dia fornecem aos usuários, banho, jantar, cama e café da manhã. Aqueles que atendem 24 horas/dia fornecem todos os serviços dos demais, além de refeição completa e convívio o dia todo. Todos possuem serviço para regularização de documentos, procura de familiares, apoio junto à rede de saúde quando necessário, encaminhamento para capacitação e obtenção de trabalho no mercado formal e informal. Além disso, as assistentes sociais do serviço auxiliam os usuários na inclusão em programas de transferência de renda, retorno à cidade de origem e ao convívio familiar.

A Operação Baixas Temperaturas intensifica o trabalho com a população de rua durante os meses mais frios do ano e amplia em 10% as vagas nos Centros de Acolhida quando a temperatura for igual ou inferior a 13°C. Sob essas condições, a estrutura da SMADS é reforçada com a ação de outros setores da administração municipal, como Defesa Civil e Secretaria Municipal de Saúde, entre outros. A rede CRAS/CREAS e CAPE faz um trabalho preventivo de abordagem para a retirada de pessoas em

situação de rua e seu encaminhamento para a rede de proteção social da secretaria. A CAPE coordena todas as ações de abordagem e encaminhamento das pessoas em situação de rua no município de acordo com as suas necessidades para centros de acolhimento e hospitais.

Os serviços de abordagem social tem a finalidade de ajudar a saída do morador em situação de rua da região e promover o retorno ao convívio da família e da comunidade. Consiste na identificação, aproximação, escuta e encaminhamento das pessoas que aceitam para a rede de proteção social, como Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), Serviços de Acolhimento Institucional (Abrigos), Centros de Acolhida (Albergues), Espaços de Convivência e Saúde.

Espaços de convivência (Tendas)

Com o objetivo de prestar atendimento diurno aos moradores em situação de rua, o local funciona como uma porta de entrada para essa parcela da população nos serviços da rede socioassistencial, corroborando para aumentar a aceitação ao serviço de albergues, diante da constatação do número de moradores de rua, que se recusam a ir para albergues. Assim esse serviço objetiva dar um atendimento intermediário entre a rua e o acolhimento em albergue. Uma equipe multidisciplinar está presente diariamente, das 8h às 22h, para atender os usuários e orientá-los sobre os serviços da rede socioassistencial, como encaminhamento para Centros de Acolhida, inclusão em programas de transferência de renda, capacitação para o mercado de trabalho, obtenção de documentos, retorno à cidade de origem, entre outros benefícios. Eles contam ainda com atividades socioeducativas, culturais e de lazer. No total, os espaços de convivência realizaram 288.206 atendimentos em desde o início de 2011 até outubro de 2012.

A Coordenadoria de Proteção Social Especial conduziu também os processos das diretrizes técnicas na 1ª Oficina de Alinhamento e Planejamento dos CREAS, resultando na elaboração do caderno “Plano de Implementação dos Centros de Referência Especializado da Assistência Social/CREAS – conceitos, metodologia e protocolos para ação”;

Propôs conceitos, orientações e procedimentos, objetivando subsidiar e apoiar as equipes técnicas no enfrentamento dos desafios relativos à instalação de risco social e da violação dos direitos;

Sistematizou informações e ações que norteiam o trabalho por meio de fluxos e protocolos de atendimento, bem como responsabilidades e competências dos envolvidos e seus respectivos instrumentais para o monitoramento e avaliação de todo o processo.

Análise de Alguns Dados para Subsidiar a Discussão

Acreditamos ser esta uma importante oportunidade de apresentar alguns dados para dar maior qualidade às discussões na Conferência. Além disso, trata-se de fortalecer o controle social com informações que respondem a algumas deliberações mais recorrentes, como ampliação da rede de serviços conveniados e diretos, ampliação da cobertura de CadÚnico e ampliação do orçamento.

Por isso destacamos que tivemos um aumento de 3 CREAS em 2009 para 13 em 2011 e chegamos à 22 em 2012, mais 2 Centro Pop, totalizando 24 em 2012 o que representa um aumento de 700% de 2009 à 2012 (ou de 333,3% de 2009 a 2011), sendo que o Brasil teve um aumento de 75% de 2009 à 2011.

O Plano de Metas atual publicado e difundido em audiências Públicas pela cidade, estabelece a implantação de mais 7 CREAS e 5 Centros Pop, o que representará um aumento de 50% entre 2013 e 2016.

Já com relação aos CRAS passamos de 31 em 2007 para 44 em 2011 e 51 em 2012. OU seja, um aumento de 64,52% entre 2007 e 2012, considerando que o aumento no Brasil para o período de 2007 a 2011 foi igual a 78,2% e no Estado de São Paulo no mesmo período observamos um aumento de 59%. Cabe mencionar que estamos pretendendo a implantação de 60 novos CRAS na cidade, especialmente nas regiões Leste e Sul da cidade, ou seja, um aumento de 117,65% entre 2013 e 2016.

A Gestão de Serviços Programas e Projetos traz como desafio desenvolver e implementar conjunto de indicadores para o monitoramento e supervisão da qualidade dos serviços prestados pela rede direta e conveniada, contemplando a participação do usuário na avaliação dos serviços.

ANEXOS

Tabela 1 – Evolução da Quantidade de CREAS, no Brasil, no Estado e no Município

Território	2009	2010	2011
Brasil	1.200	1.590	2.109
Estado	113	141	196
Município	3	3	13

Fonte: Censo SUAS, MDS 2013.

Elaboração: SMADS/COPS, Fevereiro de 2013.

Tabela 2 – Evolução da Quantidade de CRAS, no Brasil, no Estado e no Município

Território	2007	2008	2009	2010	2011
Brasil	4.195	5.139	5.700	6.801	7.475
Estado	571	673	703	783	908
Município	31	31	32	33	44

Fonte: Censo SUAS, MDS 2013.

Elaboração: SMADS/COPS, Fevereiro de 2013.

Nota: Em 2012, tivemos um aumento para 51 CRAS instalados.

Tabela 3 - Centros de Referência da Assistência Social (CRAS) por tipo de articulação efetivada na rede local, Município de São Paulo, de 2007 a 2011.

CRAS mantém articulação com	2007	2008	2009	2010	2011
Mantém nenhuma articulação com outros Serviços, Programas e/ou Instituições	0	0	0	0	0
Órgãos ou serviços relacionados a Trabalho e Emprego	14	6	28	32	44
CMAS e/ou com Conselhos de Políticas Públicas, como o demais unidades da Rede de Proteção Social Básica	31	31	32	26	44
Rede de Proteção Social Especial	31	31	32	33	44
com Serviços Públicos de Saúde e/ou Educação	30	31	32	33	44
com Órgãos do Sistema de Garantia de Direitos	31	31	29	33	44
outros, com Serviços ou Programas de Segurança Alimentar	13	18	5	12	27
com outros tipos de entidades, como ONGs e Projetos Específicos	0	31	32	33	44

Fonte: Censo SUAS, MDS 2013.

Elaboração: SMADS/COPS, Fevereiro de 2013.

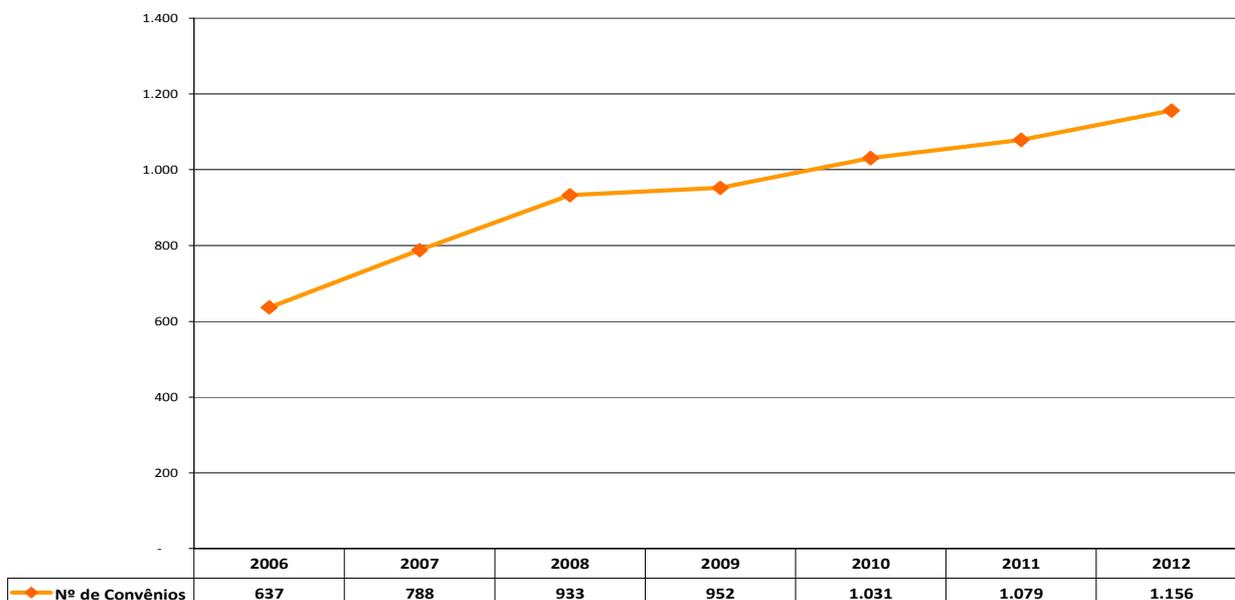
Tabela 4 – Taxa de Crescimento da Capacidade e Número de Serviços da Rede Conveniada de SMADS, São Paulo, de 2006 até 2012.

Período	Taxa de Crescimento Nº de Convênios (%)	Taxa de Crescimento Capacidade (%)
2006-2012	81,48	58,14

Fonte: SMADS/CGA/Convênios, referência Dezembro de 2006 até 2012.

Elaboração: SMADS/COPS, Maio de 2013.

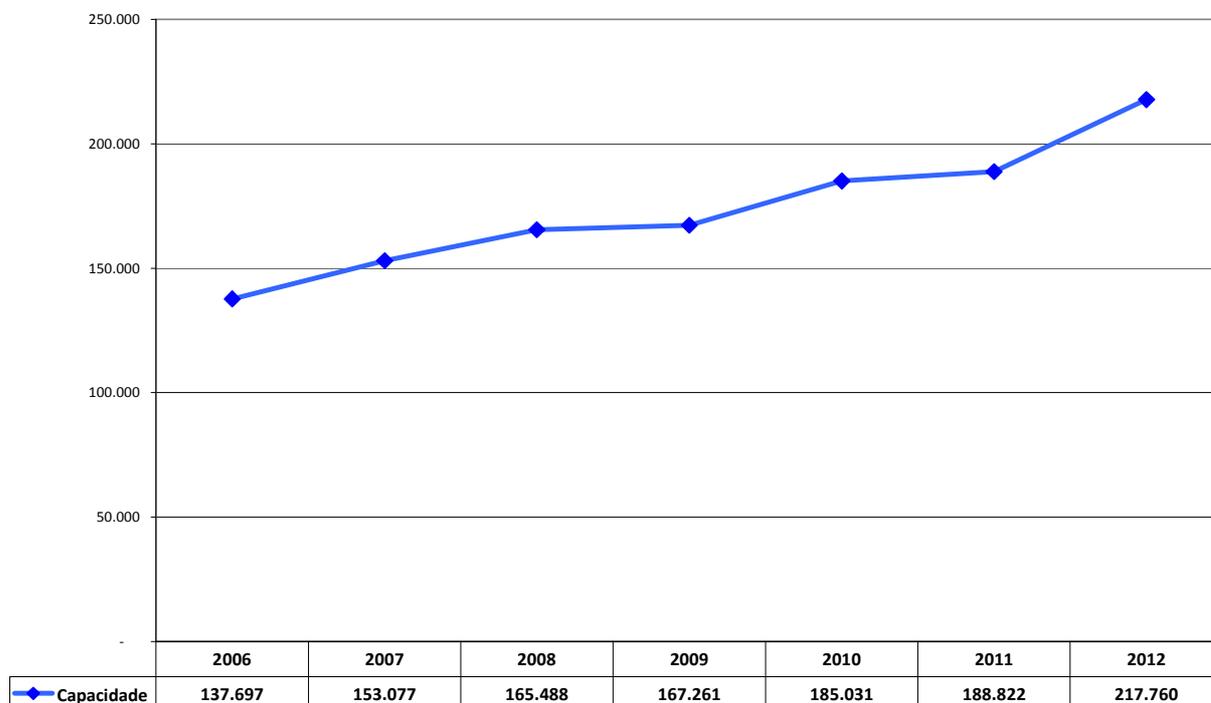
Gráfico 1 – Evolução do Número de Serviços da Rede Conveniada de SMADS, São Paulo, de 2006 até 2012.



Fonte: SMADS/CGA/Convênios, referência Dezembro de 2006 até 2012.

Elaboração: SMADS/COPS, Maio de 2013.

Gráfico 2 – Evolução da Capacidade de Atendimento dos Serviços da Rede Conveniada de SMADS, São Paulo, de 2006 até 2012.



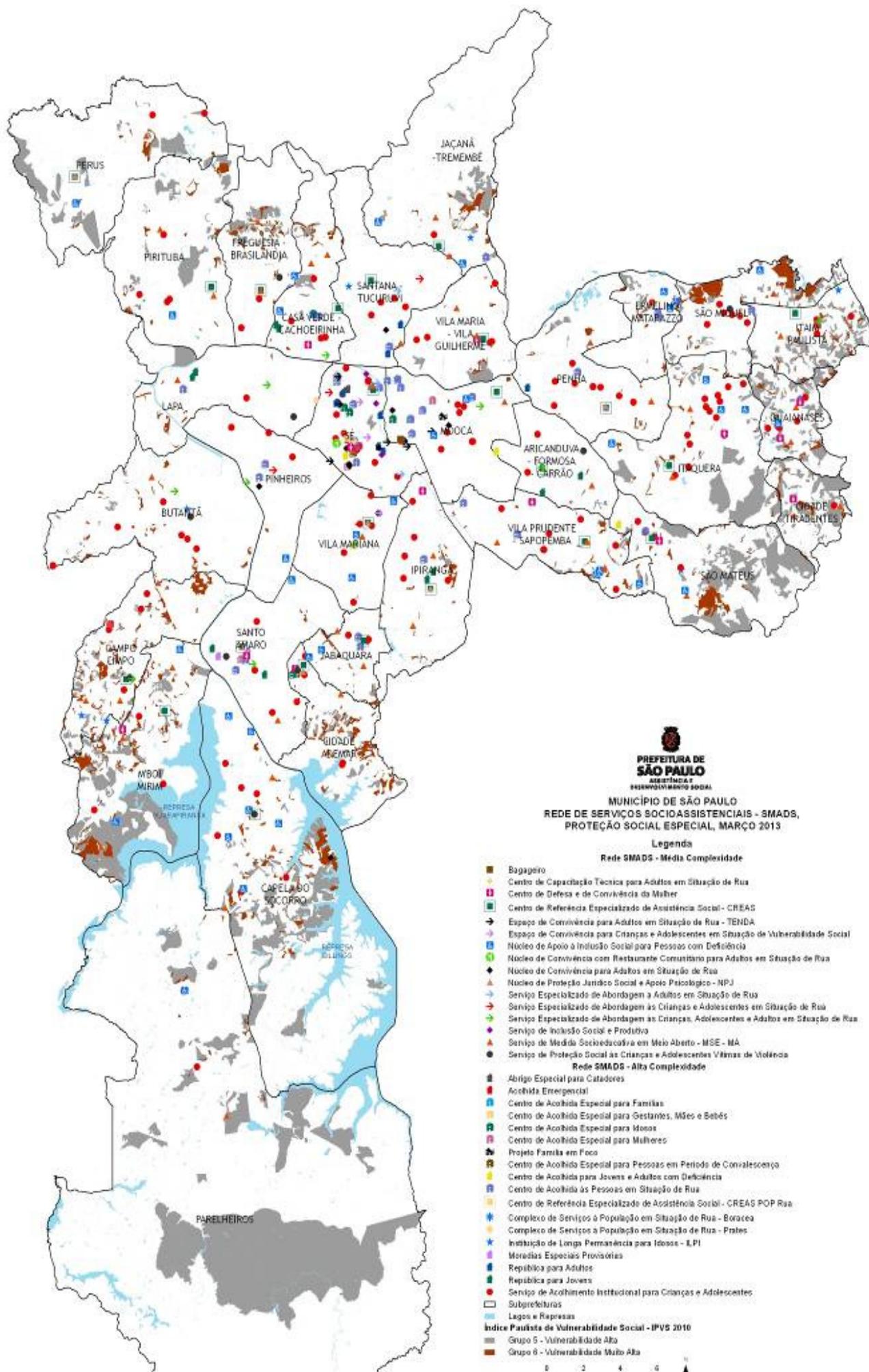
Fonte: SMADS/CGA/Convênios, referência Dezembro de 2006 até 2012.

Elaboração: SMADS/COPS, Maio de 2013.

Operações Baixas Temperaturas – estatísticas 2010/2012

ANO	Nº VAGAS/ DIA	Nº MÉDIO PESSOAS ACOLHIDAS/DIA	TAXA MÉDIA DE OCUPAÇÃO VAGAS/DIA
2010	6.450	6.003*	93%
2011	7.600	7.188*	95%
2012	8.151	7.251*	89%

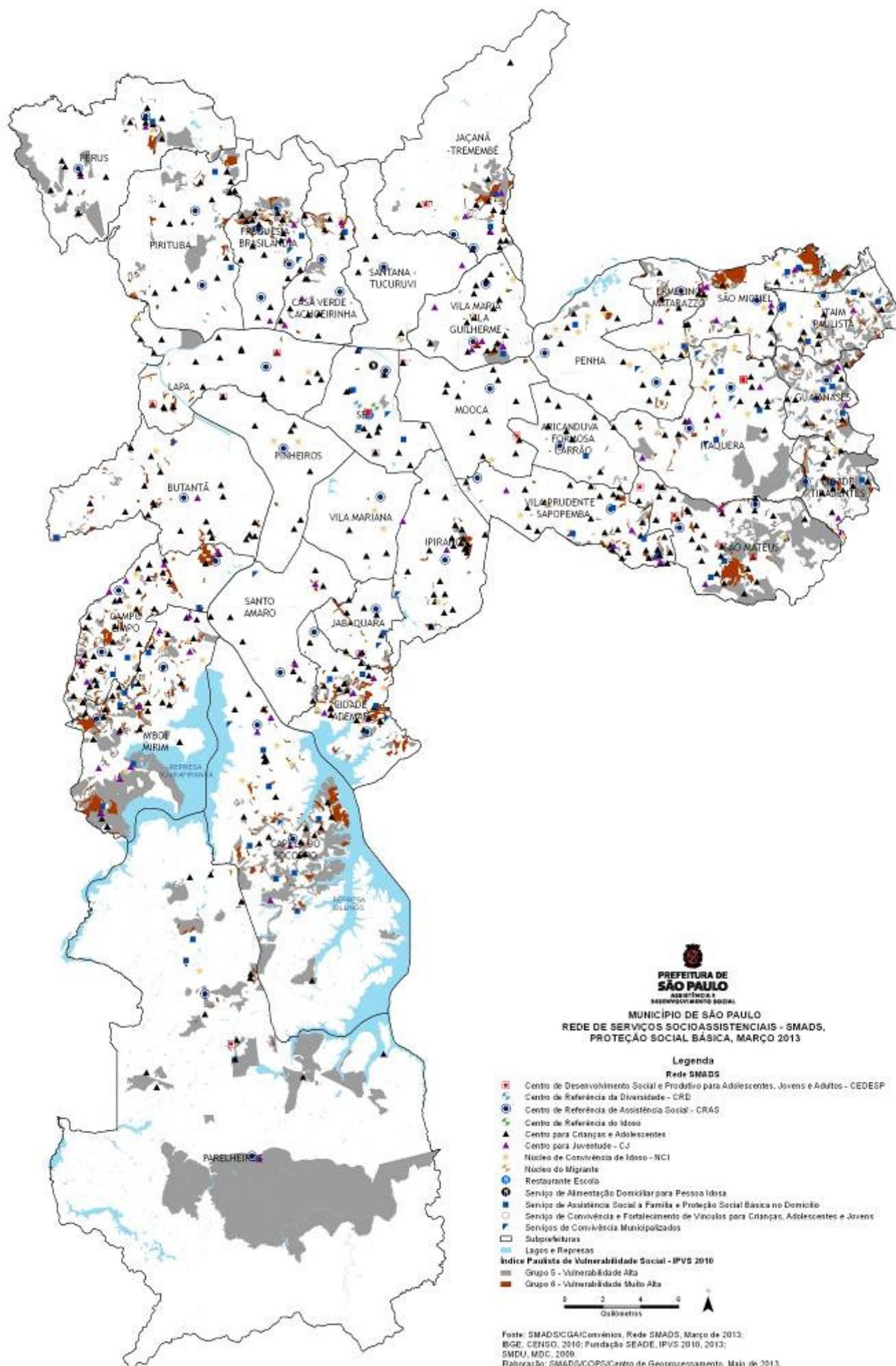
Fonte: SiSRua 2010/2011/2012




PREFEITURA DE SÃO PAULO
 DESENVOLVIMENTO SOCIAL
MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
REDE DE SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS - SMADS,
PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL, MARÇO 2013

Legenda
Rede SMADS - Média Complexidade

- Bagageiro
 - Centro de Capacitação Técnica para Adultos em Situação de Rua
 - Centro de Defesa e de Convivência da Mulher
 - Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS
 - Espaço de Convivência para Adultos em Situação de Rua - TENDA
 - Espaço de Convivência para Crianças e Adolescentes em Situação de Vulnerabilidade Social
 - Núcleo de Apoio à Inclusão Social para Pessoas com Deficiência
 - Núcleo de Convivência com Restaurante Comunitário para Adultos em Situação de Rua
 - Núcleo de Convivência para Adultos em Situação de Rua
 - ▲ Núcleo de Proteção Jurídico Social e Apoio Psicológico - NPJ
 - Serviço Especializado de Abordagem a Adultos em Situação de Rua
 - Serviço Especializado de Abordagem a Crianças e Adolescentes em Situação de Rua
 - Serviço Especializado de Abordagem às Crianças, Adolescentes e Adultos em Situação de Rua
 - Serviço de Inclusão Social e Produtivo
 - ▲ Serviço de Mediação Socioeducativa em Meio Aberto - MSE - MA
 - Serviço de Proteção Social às Crianças e Adolescentes Vítimas de Violência
- Rede SMADS - Alta Complexidade**
- Abrigo Especial para Catadores
 - Acolhida Emergencial
 - Centro de Acolhida Especial para Famílias
 - Centro de Acolhida Especial para Gestantes, Mães e Bebês
 - Centro de Acolhida Especial para Menos
 - Centro de Acolhida Especial para Mulheres
 - Projeto Família em Foco
 - Centro de Acolhida Especial para Pessoas em Período de Convalescença
 - Centro de Acolhida para Jovens e Adultos com Deficiência
 - Centro de Acolhida às Pessoas em Situação de Rua
 - Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS POP Rua
 - Complexo de Serviços à População em Situação de Rua - Boracéia
 - Complexo de Serviços à População em Situação de Rua - Prates
 - Instituição de Longa Permanência para Idosos - LPI
 - Moradias Especiais Provisórias
 - República para Adultos
 - República para Jovens
 - Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes
 - Subprefeituras
 - Lagos e Represas
- Índice Paulista de Vulnerabilidade Social - IPVS 2010**
- Grupo 5 - Vulnerabilidade Alta
 - Grupo 6 - Vulnerabilidade Muito Alta



MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
REDE DE SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS - SMADS,
PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA, MARÇO 2013

Legenda
Rede SMADS

- Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo para Adolescentes, Jovens e Adultos - CEDESP
 - Centro de Referência da Diversidade - CRD
 - Centro de Referência de Assistência Social - CRAS
 - Centro de Referência do Idoso
 - ▲ Centro para Crianças e Adolescentes
 - ▲ Centro para Juventude - CJ
 - ▲ Núcleo de Convivência de Idoso - NCI
 - ▲ Núcleo do Migrante
 - Restaurante Escola
 - Serviço de Alimentação Domiciliar para Pessoa Idosa
 - Serviço de Assistência Social a Família e Proteção Social Básica no Domicílio
 - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças, Adolescentes e Jovens
 - Serviços de Convivência Municipalizados
 - Subprefeituras
 - Lagos e Represas
- Índice Paulista de Vulnerabilidade Social - IPVS 2010**
- Grupo 5 - Vulnerabilidade Alto
 - Grupo 6 - Vulnerabilidade Muito Alto
- 0 2 4 6
Quilômetros

Fonte: SMADSCGA/Convênios, Rede SMADS, Março de 2013.
 IBGE, CENSO, 2010; Fundação SEADE, IPVS 2010, 2013;
 SMU, MDC, 2009.
 Elaboração: SMADSCOPS/Centro de Geoprocessamento, Maio de 2013.